

Opinião



Pablo Torquato

Advogado do escritório Montaury Pimenta Machado & Vieira de Mello

Madonna: o ícone pop e o mercado dos produtos licenciados

Grandes artistas movimentam um mercado que os aproximam dos ídolos, mas também a indústria de falsificados, que deixa consumidores vulneráveis a fraudes



2 de maio de 2024 - 11h08

No próximo dia 04 de maio, a mundialmente famosa rainha do pop Madonna, se apresenta na praia de Copacabana – Rio de Janeiro, para um show histórico que, segundo as estimativas, deverá atrair 1,5 milhão de espectadores ao local.

Além de atrair uma multidão com sua música e performances arrebatadoras, um evento dessa magnitude também cria todo um universo de produtos licenciados oficialmente que alimentam a paixão de seus fãs, seja diretamente pela equipe da cantora, seja através de licenciados, representando uma oportunidade lucrativa para o comércio legal de produtos oficiais, como perfumes, camisetas, bolsas, dentre outros.

No caso de eventos únicos como no caso deste show, os itens licenciados oficialmente muitas vezes se tornam objetos de colecionador, aumentando ainda mais seu valor ao longo do tempo.

Uma das estratégias utilizadas por artistas renomados para ampliação do sucesso e receitas, é o registro como marca de seu nome, bem como de outros signos distintivos associados à sua imagem e atividade. No caso de Madonna, a cantora é titular de diversas marcas registradas perante o INPI desde 2010, para a identificação de uma vasta gama de produtos, como perfumes, bolsas e artigos para vestuário.

A venda de produtos licenciados oficiais oferece aos fãs uma garantia de autenticidade, qualidade e durabilidade dos produtos. Camisetas, perfumes, pôsteres, e uma variedade de produtos exclusivos são disponibilizados nas lojas parceiras e pontos de venda autorizados durante os shows da Madonna, oferecendo aos fãs uma experiência completa e a oportunidade de levar para casa uma lembrança genuína de seu ídolo.

Por outro lado, antes mesmo de Madonna subir ao palco, o mercado ilegal de produtos não licenciados já está em pleno vapor. Desde a confirmação do show, é possível encontrar diversos produtos piratas e não oficiais, desde camisetas e bonés até álbuns piratas e itens de colecionador falsificados – os fãs muitas vezes se deparam com uma quantidade enorme de opções, atraídos pela promessa de preços mais baixos e produtos diferenciados. No entanto, a qualidade duvidosa e a falta de garantia de procedência muitas vezes deixam os consumidores vulneráveis a fraudes.

A batalha entre o mercado legal e ilegal permanece, com os consumidores enfrentando escolhas éticas e práticas ao decidir como apoiar sua estrela favorita, a qualidade e durabilidade dos produtos oficiais, além da correta arrecadação de impostos pelas vendas legalizadas.

COMPARTILHE



m&m

meio&mensagem

Informa, inspira e conecta.